

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

CNPJ 10.956258/0001-10 – Relatório da Diretoria: Prezados Filiaados, em cumprimento às disposições estatutárias e também em atendimento a Lei 10.672 de 15 de maio de 2003 e Lei 9.615/98. Estamos submetendo à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Recife, 24 de fevereiro de 2024. **A Diretoria.**

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais)

ATIVO

	2024	2023
CIRCULANTE	15.251.243	11.689.366
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.722.294	10.679.475
Adiantamento a Fornecedor	324.445	221.136
Adiantamento a Terceiros	861.071	403.074
Créditos de Funcionários	500	1.400
Aluguel a Receber	35.940	30.440
Taxa de Condomínio a Receber	22.157	23.362
Impostos a Recuperar	265	265
Almoxarifado	284.570	330.214
NÃO CIRCULANTE	28.494.306	25.356.767
Realizável a Longo Prazo	22.247.201	19.245.749
Investimento	107.304	107.304
Imobilizado	5.853.063	5.716.976
Intangível	286.738	286.738
TOTAL DO ATIVO	43.745.549	37.046.133

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais)

PASSIVO

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
CIRCULANTE	712.673	437.831
Fornecedores	82.159	109.152
Obrigações Tributárias	944	2.822
Outras Contas a Pagar	216.944	20.689
Encargos Sociais	138.150	65.608
Convênios Celebrados	0	18.722
Valores a Repassar Clubes	274.476	220.837
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.032.876	36.608.302
Patrimônio Social	31.702.460	25.678.833
Ajuste de Valor Patrimonial	4.723.428	4.723.428
Ajuste de Exercício Anteriores	179.154	182.414
Resultado do Exercício	6.427.833	6.023.627
TOTAL DO PASSIVO + PL	43.745.549	37.046.133

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	18.052.525	15.183.413
Receitas Técnicas de Futebol	9.302.188	5.485.322
Receitas Operacionais	5.006.631	6.359.644
Receitas Financeiras	3.743.705	3.306.179
Receitas Não Operacionais	0	32.268
DESPESAS OPERACIONAIS	11.624.691	9.159.786
Despesas Técnicas com Futebol	9.539.576	7.371.739
Administrativas	1.656.860	1.438.964
Tributárias	367.593	293.648
Despesas Financeiras	60.662	55.435
Superávit do Exercício	6.427.834	6.023.627

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
(Em reais)

CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO

	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	Outros Resultados Abrangentes	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.842.117	6.019.131	4.723.428	30.584.676
Incorporação de Capital	5.836.717	-5.836.717	-	-
Ajuste do Exercício Anterior	-	182.414	-	-
Superávit do Exercício	-	6.023.627	-	6.023.627
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.678.833	6.206.041	4.723.428	36.608.302
Incorporação de Capital	6.023.627	-6.023.627	-	-
Ajuste do Exercício Anterior	-	182.414	-	-3.260
Superávit do Exercício	-	6.427.834	-	6.424.574
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.702.461	6.792.662	4.723.428	43.032.876

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
I - FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL		
Superávit do Exercício	6.249.451	6.023.627
(+) Depreciação	178.391	188.496
Redução de Numerários em Trânsito	-3.000	-
Redução de Adiantamento a Fornecedores	-103.309	-163.866
Redução/Aumento de Adiantamento a Terceiros	-457.997	177.390
Aumento/Redução de Créditos de Funcionários	900	-1.400
Redução de Aluguel a Receber	-5.500	-11.600
Aumento/Redução de Taxa de Condomínio	1.205	-7.162
Redução de Impostos a Recuperar	-265	-265
Aumento do Almojarifado	45.643	111.775
Redução/Aumento em Fornecedores	-26.992	67.815
Redução em Obrigações Fiscais	-1878	-4.963
Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	196.255	-23.631
Aumento/Redução em Obrigações Sociais	72.542	-4.796
Redução em Convênios	-18.722	-63.347
Aumento em Valores a Repassar	53.639	-117.872
TOTAL DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>6.180.353</u>	<u>6.170.201</u>
II-FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-3.001.452	-3.280.826
Redução do Imobilizado	-136.082	-632.203
TOTAL DO FLUXO CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>-3.137.535</u>	<u>-3.913.029</u>
III - TOTAL GERAL (I+II) ou (FCAO+FCAI)	<u>3.042.819</u>	<u>2.257.172</u>
IV - VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
(+) Saldo Final	10.679.475	10.679.475
(-) Saldo Inicial	13.722.294	8.422.303
TOTAL DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>3.042.819</u>	<u>2.257.172</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


KALYNA FERNANDA BATISTA DA SILVA
CONTADORA - CRC-PE 022109/O-8

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF** é uma sociedade civil para fins desportivos, resultante da fusão da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres e da Liga Pernambucana de Desportos Náuticos, anteriormente denominada Liga Esportiva Pernambucana. Fundada em 16 de junho de 1915, com sede e foro na Rua Dom Bosco, 871, bairro da Boa Vista, cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco.

A FEDERAÇÃO tem as seguintes atribuições:

- Dirigir e agilizar, por intermédio dos seus filiados o futebol profissional e amador, promovendo as medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento;
- Promover a realização de campeonatos, torneios e competições de futebol;
- Incentivar a cultura intelectual, física, moral e cívica dos desportistas;
- Facilitar, dentro das suas possibilidades o progresso material e técnico dos seus filiados, promovendo as medidas adequadas, considerando serem as Associações, as bases de Organização Nacional dos Desportos;
- Cumprir e fazer cumprir por todos os seus filiados a Legislação relativa ao futebol;
- Criar, promover, auxiliar e/ou reconhecer escolas e cursos para atletas, árbitros e representantes da FPF;
- Dirigir, supervisionar e fiscalizar a realização de jogos em todos os estádios, onde estejam atuando seus filiados, bem como movimento de bilheterias e portões de acesso, quando for o caso;
- Dirimir, apreciar e julgar, através dos poderes competentes, as questões suscitadas entre suas filiadas, bem como tem o objetivo de manter a ordem desportiva, o respeito aos atos emanados de seus poderes internos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária, dos Pronunciamentos, das Orientações e das Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e das Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Uma explicação sobre como a posição patrimonial e financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade foram afetados em decorrência da transição para as normas IFRS está descrita na nota explicativa 3 – Adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade.

2.2. Base de Preparação

Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o decimal mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem apresentar eventuais divergências em relação às estimativas. As estimativas e premissas devem ser revistas de maneira contínua e revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Resolução do CFC n.º 1409/2012, que aprovou a ITG 2002, referente às Entidades sem finalidade de lucros. A seguir são descritos sumário destas práticas:

- a) **Caixa e equivalente de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudanças de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.
- b) **Estoques** – Referem-se a material de uso comum para expediente e ingressos de jogos. Estão avaliados pelo custo de aquisição, que não supera o valor de mercado.
- c) **Imobilizado** – está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa n.º 7, e consideram a vida útil econômica dos bens.
- d) **Créditos a Receber de Clubes** – Os créditos a receber são decorrentes de adiantamentos concedidos aos clubes filiados para posterior recebimento.
- e) **Fornecedores** – São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.
- f) **Receitas Operacionais** – São subdivididas em Receitas Técnicas de Futebol, Receitas Operacionais e Receitas Financeiras. As Receitas Técnicas de Futebol são provenientes dos recebimentos de Taxa Administrativa de Jogos, Taxas de Filiações de Clubes, Taxas de Licença Anual, Taxa Registro de Clubes e Atletas e Transferências de Atletas e Clubes. Receitas Operacionais é proveniente dos recebimentos das Subvenções recebidas da CBF, Receita com Alugueis, Taxa de Condomínios, Doações/Bonificações e Mensalidade do Curso de Arbitragem. As Receitas Financeiras são oriundas de Rendimentos de Aplicações Financeiras e Atualizações Monetárias de Créditos.
- g) **Despesas Operacionais** – São subdivididas em Despesa Técnica de Futebol, Despesa Administrativa, Despesa Tributárias e Despesa Financeira.
- h) **Estimativas Contábeis** – Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis de ativo imobilizado, provisões para contingências e outras e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registros nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A FEDERAÇÃO revisa suas estimativas e premissas periodicamente.
- i) **Demonstrações dos fluxos de caixa** – As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.
- j) **Demais Ativos** – Estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- k) **Demais Passivos** – Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- l) **Patrimônio Social** – Está demonstrado pelos valores históricos, acrescidos das movimentações ocorridas no exercício.
- m) **Superávit ou Déficit** – Está apurado pelo regime de competência do exercício.

- n) **Os valores registrados no ativo e no passivo circulante** – São vencíveis até o término do exercício social seguinte.
- o) **Tributação** – As receitas de mensalidades são isentas de impostos e contribuições federais, em decorrência do reconhecimento de filantropia da Federação.

4. ALMOXARIFADO

O saldo está composto da seguinte maneira:

	R\$	
	2024	2023
Almoxarifado Geral	108.538	98.605
Almoxarifado Ingressos	10.771	10.771
Remessa de Bola a Repassar	165.261	220.837
TOTAL	284.570	330.214

5. IMOBILIZADO

Os saldos estão compostos da seguinte maneira:

	R\$	
	2024	2023
Edificações e Construções	1.596.549	1.697.257
Terrenos	3.443.851	3.443.851
Máquinas e Aparelhos	414.768	399.436
Móveis e Utensílios	16.601	16.750
Construções e Benfeitorias	154.112	39.406
Veículos	227.182	120.275
TOTAIS	5.853.063	5.716.976

6. DEPRECIÇÃO

As taxas de depreciação mais comumente utilizadas pela Federação Pernambucana de Futebol, por determinação da Diretoria Financeira são: **a)** edifícios e construções 4% a.a.; **b)** equipamentos, ferramentas e móveis e utensílios 10% a.a.; **c)** Computadores 20% a.a.; **d)** veículos para até 10 passageiros 20% a.a.;

7. CRÉDITOS DE CLUBES FILIADOS

Refere-se a adiantamentos concedidos a clubes filiados da FEDERAÇÃO. Esses valores não possuem prazos de vencimentos definidos.

	R\$	
	2024	2023
Créditos Clubes Filiados	22.235.471	19.234.019
TOTAIS	22.235.471	19.234.019

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	2024	2023
FGTS	4.997	7.764
INSS a Recolher	42.986	26.042
Provisão de Férias	5.197	31.803
TOTAIS	53.180	65.608

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

A FEDERAÇÃO, como entidade civil sem fins lucrativos, possui patrimônio social formado por superávit/déficit ao longo de sua existência. Assim, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio ficou assim constituído:

	R\$	
	2024	2023
Patrimônio Social	31.702.460	25.678.833
Superávit do Exercício	6.427.834	6.023.627
Ajustes de Exercícios Anteriores	179.154	182.414
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.723.428	4.723.428
TOTAIS	43.745.549	36.608.302

10. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

	R\$	
	2024	2023
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	179.154	182.414
TOTAIS	179.154	182.414

A FEDERAÇÃO vem inovando ano após ano na prática de gestão administrativa de modo a tornar a entidade apta a cumprir com sua missão institucional. A sua diretoria, obediente ao rigor orçamentário anual, adota ações nas alocações de recursos atentando para os princípios da eficiência e eficácia.

11. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da FEDERAÇÃO estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros da
FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

Examinamos as demonstrações contábeis da **FPF - FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL** que compreendem os balanços patrimoniais em **31 de dezembro de 2024 e 2023** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis, os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base da opinião sem ressalva

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FPF - FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL, em 31 de dezembro de 2024 e 2023**, o resultado de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa para os exercícios findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislação aplicável às entidades esportivas.

Recife (PE), 24 de fevereiro de 2024
ISRAEL FERREIRA DE LIMA - AUDITOR INDEPENDENTE
CRC PE 15494 – CNAI 5253

